

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: G1 (SP) Seção: Bem Estar

Data: 08/01/2016
Site: g1.globo.com

Dia: Sex
RM

MENU G1 BEM ESTAR BUSCAR

08/01/2016 05h00 - Atualizado em 08/01/2016 05h00

Seguindo tendência mundial, Brasil reduz uso da 'vacina do Zé Gotinha'

Governo anunciou mudanças no calendário vacinal nesta semana. OMS tem meta de eliminar uso da vacina oral contra pólio até 2020.

Mariana Lenharo
Do G1, em São Paulo



Vacinação contra pólio em João Pessoa: gotinha deve ser progressivamente substituída por vacina injetável (Foto: Rizenberg Felipe/Jornal da Paraíba)

A **mudança no calendário vacinal anunciada pelo governo nesta semana** – que, entre outras medidas, determinou que a terceira dose da vacina contra poliomielite seja injetável em vez de oral – segue uma tendência mundial e uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O órgão tem a meta de eliminar o uso da gotinha até 2020 devido ao risco, ainda que extremamente raro, de essa vacina provocar a poliomielite em vez de proteger contra a doença. A ideia é substituí-la progressivamente pela versão injetável.

saiba mais

Calendário de vacinação tem mudanças em 2016: veja quais são

Hoje, existem duas vacinas contra poliomielite: a vacina oral de poliomielite (VOP), também conhecida como gotinha ou Sabin, e a vacina inativada de poliomielite (VIP), que é injetável e também conhecida como Salk.

A vacina oral foi responsável por erradicar a doença no país há mais de 20 anos após campanhas de vacinação protagonizadas pelo personagem Zé Gotinha. Ela é feita com vírus vivos atenuados e a injetável é feita com vírus inativados. Em uma situação em que a poliomielite é endêmica, a gotinha tem a vantagem de garantir uma proteção indireta para a população que não foi vacinada, segundo o médico Renato Kfoury, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).



CURTA O BEM ESTAR
Siga o programa nas redes sociais

facebook.com/bemestar

twitter.com/bemestar

"Como o vírus é vivo, ele se multiplica no intestino da criança, que o elimina nas fezes. Esse vírus vacinal acaba circulando na comunidade por meio da água e do esgoto, imunizando indiretamente mesmo os que não receberam a vacina. Esse é o grande mérito da vacina Sabin", diz.

O problema é que, em situações muito raras, estimadas e uma a cada um milhão de crianças vacinadas, o vírus sofre uma mudança e passa a provocar a paralisia infantil, em vez de proteger contra a doença. Quando existem muitos casos de poliomielite em uma

região, os benefícios da vacina oral superam em muito os riscos. Mas em situações como a do Brasil, em que não existe nenhum caso desde 1990, o ideal é substituí-la pela vacina injetável, que não apresenta risco de provocar a doença.

De acordo com o planejamento da Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite, parceria da qual a OMS faz parte, a eliminação total da vacina oral deve ocorrer até 2020.

No Brasil, a vacina injetável entrou no Calendário Nacional de Vacinação em 2012 para substituir a gotinha na primeira e segunda dose do esquema vacinal. Com a mudança anunciada nesta semana, a vacina injetável passou a ser indicada também para a terceira dose.

Bem Estar

veja tudo sobre >

Agentes encontram larvas do Aedes até em base de árvore em...
HÁ 1 HORA

Estudo busca descobrir se exercício ajuda contra câncer de...
HÁ 4 HORAS

Planaltina, Sobradinho II e Gama têm mais casos de dengue no DF em 2015
07/01/2016

Órgãos vão realizar força tarefa para combater mosquito...
07/01/2016

Ciência e Saúde +

Últimas notícias +

Bem Estar +

Ciência e Saúde +

G1 primeira página

Inflação fica em 10,67% em 2015, a maior em 13 anos

STF autoriza quebra de sigilo de Cunha e família

Chegada de haitianos no Acre cai 98% em 1 ano

Carnaval de rua do Rio começa dia 16; veja lista de blocos

O que muda nas regras de trânsito em 2016?

[veja todos os destaques >](#)

Shopping

BenQ K&BUM
Monitor BenQ XL Series XL2430T...
12 x R\$202,58

compare preços de

Comparar

Cliente: SBIm

Data: 08/01/2016

Dia: Sex

Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS

Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Site: g1.globo.com

RM



Zê Gotinha, personagem das campanhas de vacinação contra pólio, em material de divulgação do Ministério da Saúde (Foto: Reprodução/Ministério da Saúde)

[veja todos os produtos »](#)

Por enquanto, a vacina oral continua sendo indicada para as duas doses de reforço. Segundo estudos, o risco de a gotinha provocar poliomielite é maior nas duas primeiras doses do esquema vacinal.

Nova composição da vacina oral

A Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite também planeja outra mudança a ainda para esse ano: alterar a composição da vacina oral para que ela deixe de ser trivalente e passe a ser bivalente.

Kfouri explica que existem três tipos de poliovírus. Um deles, o tipo 2, já foi completamente eliminado do mundo, por isso a vacina deve ser alterada para conter proteção contra o 1 e o 3 apenas. Segundo Kfouri, a nova vacina oral deve estar disponível no Brasil a partir de agosto.

A poliomielite continua endêmica em apenas dois países: Paquistão e Afeganistão. A Nigéria saiu dessa lista em setembro.

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| <p>grupo globo</p> <p>Principais Editoriais Grupo Globo</p> <p>editorias</p> <p>Blogs e Colunas Brasil Carros Ciência e Saúde Concursos e Emprego Correções Economia Educação Ego Esporte Fotos Infográficos Mundo Natureza Palmeira Bizarra Política Pop & Arte Tecnologia e Games Turismo e Viagem Vídeos Vô no G1 Cinema Games Música</p> | <p>especiais</p> <p>Caminhos do Brasil Caravana G1 Campus Party 2015 Carnaval 2015 Crise da Água Como economizar água Eleições 2014 Enem 2015 Exame de OAB Guia de carreiras Gratidão Saúde Globo de Ouro 2015 Imposto de Renda Julgamento do mensalão Ego Lollapalooza Lula contra a dengue O Mundo Funk Paulista Olimpíadas Rio 2016 Operação Lava-Jato Oscar 2015 PEC das Domésticas Rock in Rio Mais especiais Posse de Dilma Turismo e Viagem Rio 450 anos</p> <p>utilidades</p> <p>Agenda de shows Convertor de Moedas Domanda Fale Conosco G1 no seu celular App G1 Enem Indicadores Econômicos Índice de Mercado Lobster Previsão do Tempo Receitas.com Tabela Fipe Trânsito</p> | <p>regiões</p> <p>Acre Alagoas Amapá Amazonas Bahia Ceará Distrito Federal Espírito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Mato Grosso do Sul Minas Gerais MG - Centro-Oeste Pará PA - Santarém e Região Paraná PR - Campos Gerais e Sul PR - Norte e Noroeste PR - Oeste e Sudoeste Pernambuco PE - Caruaru e Região PE - Petrolina e Região Piauí</p> <p>Rio de Janeiro RJ - Região Serrana RJ - Região dos Lagos RJ - Norte Fluminense RJ - Sul e Oeste Verde Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rondônia RO - Ariquemes e Vale do Jamari Roraima RO - Vilhena e Cone Sul Roraima Santa Catarina São Paulo SP - Bauri e Marília SP - Campinas e Região SP - Itapetininga e Região SP - Mogi das Cruzes e Suzano SP - Piracicaba e Região SP - Prudente e Região SP - Ribeirão e Franca SP - Rio Preto e Araraquara SP - Santos e Região SP - São Carlos e Araraquara SP - Sorocaba e Jundiaí SP - Vale do Paraíba e Região Sergipe Tocantins</p> | <p>tv globo</p> <p>AutoEsporte Bem Estar Bom Dia Brasil Como Será? Fantástico Globo Repórter Globo Rural Hora 1 Jornal da Globo Jornal Hoje Jornal Nacional Pequenas Empresas & Grandes Negócios Profissão Repórter</p> <p>globonews</p> <p>Primeira Página Jornal GloboNews Conta Corrente Estúdio Jornal das Dez GloboNews em pauta Arquivo N Clóides e Soluções Diálogos Entre Aspas Fatos e Versões Fernando Gabeira Alexandre Garcia GloboNews Documentário GloboNews Documento GloboNews Especial GloboNews Literatura GloboNews Miram Leão GloboNews Planet Mantidas Connection Mêmo Mundo S/A Navegador Pelo Mundo Roberto D'Ávila Saraí Sem Fronteiras Star!e Via Brasil</p> | <p>publicações</p> <p>Época Época Negócios Época SP AutoEsporte Cade e Jardim Cracra Globo Rural GO Marie Claire Monet Pequenas Empresas & Grandes Negócios Quem</p> <p>jornais</p> <p>O Globo Extra</p> <p>rádios</p> <p>GloboRádio CBN Rádio Globo RADIOBREAT BIFM</p> |
|--|--|---|---|---|

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016/01/sequindo-tendencia-mundial-brasil-reduz-uso-da-vacina-do-ze-gotinha.html>

Cliente: SBIm

Data: 08/01/2016

Dia: Sex

Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS

Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Site: g1.globo.com

RM

Seguindo tendência mundial, Brasil reduz uso da 'vacina do Zé Gotinha'

Governo anunciou mudanças no calendário vacinal nesta semana.

OMS tem meta de eliminar uso da vacina oral contra pólio até 2020.

A mudança no calendário vacinal anunciada pelo governo nesta semana – que, entre outras medidas, determinou que a terceira dose da vacina contra poliomielite seja injetável em vez de oral – segue uma tendência mundial e uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O órgão tem a meta de eliminar o uso da gotinha até 2020 devido ao risco, ainda que extremamente raro, de essa vacina provocar a poliomielite em vez de proteger contra a doença. A ideia é substituí-la progressivamente pela versão injetável.

Hoje, existem duas vacinas contra poliomielite: a vacina oral de poliomielite (VOP), também conhecida como gotinha ou Sabin, e a vacina inativada de poliomielite (VIP), que é injetável e também conhecida como Salk.

A vacina oral foi responsável por erradicar a doença no país há mais de 20 anos após campanhas de vacinação protagonizadas pelo personagem Zé Gotinha. Ela é feita com vírus vivos atenuados e a injetável é feita com vírus inativados. Em uma situação em que a poliomielite é endêmica, a gotinha tem a vantagem de garantir uma proteção indireta para a população que não foi vacinada, segundo o médico **Renato Kfoury**, vice-presidente da **Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)**.

“Como o vírus é vivo, ele se multiplica no intestino da criança, que o elimina nas fezes. Esse vírus vacinal acaba circulando na comunidade por meio da água e do esgoto, imunizando indiretamente mesmo os que não receberam a vacina. Esse é o grande mérito da vacina Sabin”, diz.

O problema é que, em situações muito raras, estimadas em uma a cada um milhão de crianças vacinadas, o vírus sofre uma mudança e passa a provocar a paralisia infantil, em vez de proteger contra a doença. Quando existem muitos casos de poliomielite em uma região, os benefícios da vacina oral superam em muito os riscos. Mas em situações como a do Brasil, em que não existe nenhum caso desde 1990, o ideal é substituí-la pela vacina injetável, que não apresenta risco de provocar a doença.

De acordo com o planejamento da Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite, parceria da qual a OMS faz parte, a eliminação total da vacina oral deve ocorrer até 2020.

No Brasil, a vacina injetável entrou no Calendário Nacional de Vacinação em 2012 para substituir a gotinha na primeira e segunda dose do esquema vacinal. Com a mudança anunciada nesta semana, a vacina injetável passou a ser indicada também para a terceira dose.

Por enquanto, a vacina oral continua sendo indicada para as duas doses de reforço. Segundo estudos, o risco de a gotinha provocar poliomielite é maior nas duas primeiras doses do esquema vacinal.

Cliente: SBIm

Data: 08/01/2016

Dia: Sex

Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS

Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Site: g1.globo.com

RM

Nova composição da vacina oral

A Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite também planeja outra mudança ainda para esse ano: alterar a composição da vacina oral para que ela deixe de ser trivalente e passe a ser bivalente.

Kfouri explica que existem três tipos de poliovírus. Um deles, o tipo 2, já foi completamente eliminado do mundo, por isso a vacina deve ser alterada para conter proteção contra o 1 e o 3 apenas. Segundo Kfouri, a nova vacina oral deve estar disponível no Brasil a partir de agosto.

A poliomielite continua endêmica em apenas dois países: Paquistão e Afeganistão. A Nigéria saiu dessa lista em setembro.